



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

16 de agosto de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros ESTADO	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	16 / 08 / 2017	Página	6
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MPMA requer afastamento de agentes públicos dos cargos em Porto Franco

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) solicitou, em 21 de julho, em Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa, o afastamento do prefeito de Porto Franco, Nelson Fonseca, e dos membros da Comissão Permanente de Licitação (CPL) do município Joel da Silva Sousa (pregoeiro), Emerson Barbosa da Silva e Rosenira Gomes Cardoso dos cargos na administração municipal.

O MPMA pede, ainda, a condenação por improbidade administrativa dos agentes públicos, da empresa Casa de Carnes Fortaleza LTDA-ME, dos empresários Carlos Eduardo Gomes Rocha e José Danilo da Silva Andrade e do contador Glauco Lima Labre. Outra ré da ACP é a ex-secretária adjunta municipal de Planejamento, Orçamento, Gestão e Finanças, Soraya Rejane Macedo Fonseca. Os pedidos foram motivados por irregularidades no pregão presencial nº 027/2017, realizado, em abril, pelo Município de Porto Franco para

contratar uma empresa para o fornecimento de carne bovina para as secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social. O pregão resultou na contratação da Casa de Carnes Fortaleza LTDA-ME.

As solicitações foram formuladas pelo titular da 2ª Promotoria de Porto Franco, Gabriel Sodré Gonçalves, e pelo integrante do Núcleo Regional de Atuação Especializada da Probidade Administrativa e Combate à Corrupção (Naepac), Paulo Roberto da Costa Castilho, titular da 1ª Promotoria de Estreito.

INVESTIGAÇÕES

As apurações iniciaram após o MPMA considerar estranho o fato de que a empresa, um açougue de pequeno porte, tenha sido contratada para fornecimento de carne bovina no valor de R\$ 1.184.550,00. Os proprietários da Casa de Carnes Fortaleza, Carlos Eduardo Gomes Rocha e de José Danilo da Silva Andrade, são, respectivamente, esposo e irmão de uma doadora da campanha

eleitoral do prefeito Nelson Fonseca.

O MPMA verificou o superfaturamento dos valores das carnes fornecidas ao Município. Dois exemplos foram os de carne de segunda (123% a mais do que o preço praticado no mercado) e carne de sol (99% a mais). Outras ilegalidades observadas foram a mudança proposital da razão social da Casa de Carnes Fortaleza para participar do pregão presencial, a obtenção irregular de alvará sanitário e a falsificação de atestado de capacitação técnica, sob o nome de uma churrascaria, cujo dono negou a expedição do documento.

Entre as irregularidades está, ainda, a falta de qualificação econômico-financeira da empresa para participar do pregão. A legislação determina que, para participar de procedimentos licitatórios, as empresas devem ter capitais sociais de, pelo menos, 10% dos valores dos certames. A Casa de Carnes Fortaleza tem capital social de R\$ 50 mil, o que restringe a

participação da empresa somente em procedimentos licitatórios de até R\$ 500 mil.

Também chama a atenção o superfaturamento das notas fiscais emitidas pela empresa. Enquanto a quantidade de carne fornecida ao Município foi de 480 kg, as notas fiscais atestaram a entrega de 789 kg. Após a atuação do Ministério Público, a contratação foi cancelada.

PEDIDOS

Em caso de condenação por improbidade, os réus estarão sujeitos à perda das funções públicas, ao ressarcimento integral do dano e à suspensão dos direitos políticos pelo prazo de cinco a oito anos. Entre as punições estão o pagamento de multa civil até o dobro do dano e a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	16 / 08 / 2017	Página 07 <input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Acusados de latrocínio contra idoso são condenados

No início do mês de agosto, a Justiça condenou duas pessoas pelo assassinato de um idoso na cidade de Riachão. Foram condenados os réus Jadson da Silva Ribeiro e Sérgio Rodrigues de Araújo, conhecido como "Betinho". Os homens praticaram um latrocínio (roubo seguido de morte) contra o idoso Lásaro César de Oliveira, de 92 anos. No dia do crime, a mulher do idoso, Josefa Ribeiro de Almeida, também foi agredida, mas sobreviveu. Jadson da Silva Ribeiro foi condenado a 44 anos e um mês de reclusão e pagamento de 492 dias-multa. Já Sérgio Rodrigues de Araújo foi condenado a 48 anos e seis meses de prisão e ao pagamento de 540 dias-multa. O valor de um dia-multa foi fixado em 1/30 do salário vigente à época do crime. Os réus também foram condenados pelo crime de corrupção de menores contra um adolescente de 16 anos, cujo processo corre em separado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia () Outros
DATA 16 / 08 / 2017	Página 07	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Acusados de latrocínio contra idoso são condenados

No início do mês de agosto, a Justiça condenou duas pessoas pelo assassinato de um idoso na cidade de Riachão. Foram condenados os réus Jadson da Silva Ribeiro e Sérgio Rodrigues de Araújo, conhecido como "Betinho". Os homens praticaram um latrocínio (roubo seguido de morte) contra o idoso Lásaro César de Oliveira, de 92 anos. No dia do crime, a mulher do idoso, Josefa Ribeiro de Almeida, também foi agredida, mas sobreviveu.

Jadson da Silva Ribeiro foi condenado a 44 anos e um mês de reclusão e pagamento de 492 dias-multa. Já Sérgio Rodrigues de Araújo foi condenado a 48 anos e seis meses de prisão e ao pagamento de 540 dias-multa. O valor de um dia-multa foi fixado em 1/30 do salário vigente à época do crime. Os réus também foram condenados pelo crime de corrupção de menores

contra um adolescente de 16 anos, cujo processo corre em separado.

A sentença foi proferida pelo juiz Elison Santos da Silva. A tese do Ministério Público do Maranhão foi defendida pelo promotor de Justiça Adoniran Souza Guimarães.

O CRIME - Em 9 de abril de 2017, Jadson, Sérgio e o adolescente foram à casa de Lásaro e Josefa. O adolescente escalou a parede, retirou telhas, pulou para o banheiro e abriu a porta da casa para os outros réus. Jadson bateu nas cabeças de Lásaro e Josefa com um pedaço de madeira. Lásaro morreu e Josefa teve lesões graves. Os criminosos colocaram o corpo do idoso em uma rede que estava armada no quarto, enquanto que Josefa ficou desmaiada. Depois, Jadson e Sérgio pegaram o dinheiro e um revólver, encontrados em um guarda-roupa na residência, e fugiram.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Hora Extra</i>
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>16 / 08 / 2017</i>	Página <i>05</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

click Especial



As consequências do uso de drogas e os danos no organismo foram repassadas aos estudantes

Estudantes do Cintra no projeto "A Escola no Memorial do MPMA"

Estudantes da 3ª série do Ensino Médio do Cintra, localizado no Anil, visitaram na manhã desta terça-feira, 15, a sede do Memorial do Ministério Público do Maranhão. Os alunos conheceram o espaço, cujo acervo reúne vestes, livros, documentos históricos e galerias de fotos dos membros que fizeram parte da história do Ministério Público no Maranhão, apresentados pela coordenadora Suzane Viégas.

Os estudantes participaram de uma palestra de prevenção ao uso de drogas, proferida pela promotora de justiça Cristiane Maia Lago, da 11ª Promotoria de Substituição Plena de São Luís, com o tema "Quem escolhe seu caminho? Você

ou as drogas?"

Esta foi a primeira visita do segundo semestre de 2017 como parte do projeto "A Escola no Memorial do MPMA". Os estudantes do Cintra conheceram o Memorial e foram acompanhados pela coordenadora do 3º ano do ensino médio, Vanda Sandes, que parabenizou a iniciativa do MPMA.

O Memorial do MPMA fica localizado na Rua Newton Prado (Montanha Russa), 53, no Centro de São Luís. O horário de visitação é de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h e a entrada é gratuita. As escolas interessadas em participar do projeto podem agendar as visitas pelo telefone 3231-2943.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	16 / 08 / 2017	Página	03

MP pede indisponibilidade de bens da ex-prefeita de Bom Jardim

A Promotoria de Justiça da Comarca de Bom Jardim pediu, em Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa (ACP), a indisponibilidade dos bens, até o limite no valor atualizado de R\$ 5,69 milhões, de nove réus, incluindo a ex-prefeita Lidiane Leite e o ex-secretário de Articulação Política, Humberto Dantas dos Santos (conhecido como Beto Rocha).

O objetivo é garantir o ressarcimento dos prejuízos causados por ilegalidades verificadas pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA) e pela auditoria interna do Município, nos pregões presenciais de nºs 037/2013 e 01/2015, realizados nos anos de 2013 e 2015 para aquisição de merenda escolar.

Figuram na lista de réus, ainda, os empresários Lindoracy Bezerra Costa e Jonas da Silva Araújo; as empresas Lindoracy Bezerra Costa – ME e J da S Araújo Comércio – ME; o ex-pregoeiro municipal Marcos Fae Ferreira França e o fazendeiro José Raimundo dos Santos.

“Beto Rocha montou um grande esquema para fraudar licitações, utilizando-se do cargo e da anuência de Lidiane Leite para desviar recursos. Com os valores, ele adquiria grande quantidade de gado, que era revendida a empresas regulares. Após isso, ele fazia a ‘lavagem’ do dinheiro obtido com recursos ilícitos”, explica o autor da ação, o promotor de justiça Fábio Santos de Oliveira.

IRREGULARIDADES

A candidatura de Lidiane Leite à Prefeitura de Bom Jardim foi lançada por Beto Rocha, marido dela à época. No início do mandato, a ex-prefeita nomeou o marido para o cargo de secretário de Articulação Política e Rocha passou a agir como prefeito.

O MPMA apurou que foi criada uma Comissão Permanente de Licitação (CPL), que durou somente cinco meses porque os componentes não aceitaram desrespeitar a legislação.

Em junho de 2013, a comissão foi destituída e foram nomeados novos integrantes. Uma das integrantes foi obrigada por Marco Fae França, a assinar documentos com datas retroativas, incluindo aqueles referentes ao pregão presencial nº 037/2013.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input checked="" type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 16 / 08 / 2017	Página 03	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

AFASTAMENTO DE AGENTES PÚBLICOS

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) solicitou, em 21 de julho, em Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa, o afastamento do prefeito de Porto Franco, Nelson Fonseca, e dos membros da Comissão Permanente de Licitação (CPL) do município Joel da Silva Sousa (pregoeiro), Emerson Barbosa da Silva e Rosenira Gomes Cardoso dos cargos na administração municipal.

O MPMA pede, ainda, a condenação por improbidade administrativa dos agentes públicos, da empresa Casa de Carnes Fortaleza LTDA-ME, dos empresários Carlos Eduardo Gomes Rocha e José Danilo da Silva Andrade e do contador Glauco Lima Labre. Outra ré da ACP é a ex-secretária adjunta municipal de Planejamento, Orçamento, Gestão e Finanças, Soraya Rejane Macedo Fonseca.

Os pedidos foram motivados por irregularidades no pregão presencial nº 027/2017, realizado, em abril, pelo Município de Porto Franco para contratar uma empresa para o fornecimento de carne bovina para as secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social. O pregão resultou na contratação da Casa de Carnes Fortaleza LTDA-ME.

As solicitações foram formuladas pelo titular da 2ª Promotoria de Porto Franco, Gabriel Sodré Gonçalves, e pelo integrante do Núcleo Regional de Atuação Especializada da Probidade Administrativa e Combate à Corrupção (Naepac), Paulo Roberto da Costa Castilho, titular da 1ª Promotoria de Estreito.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros ESTADO	
DATA	06 / 08 / 2017	Página	6
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Imperatriz MPMA consegue condenação de homem que espancou e matou a tia

O Ministério Público do Maranhão conseguiu a condenação de Douglas Barbosa Assis, no último dia 4 de agosto, a 26 anos de reclusão e 13 dias de multa pelo crime de latrocínio. O réu espancou a tia, Maria Divina Marinho, de 62 anos, no final do mês de abril, que ficou internada por um mês no Hospital Municipal de Imperatriz até vir a óbito. A denúncia foi feita em junho pela promotora de justiça Alline Matos Pires, titular da Promotoria de Justiça em Defesa da Mulher. Responsável pela instrução

do processo, o promotor de justiça Joaquim Júnior, titular da Promotoria de Justiça em Defesa do Idoso e da Pessoa com Deficiência, considerou importante a condenação, porque casos como este servem de alerta para a população. Para ele, o número de idosos que morrem por conta de violência doméstica, seja ela física ou psicológica, é maior do que o relatado nas estatísticas. "Muitas vezes um idoso sofre violência, e os agressores dizem que foi uma queda ou algo parecido e o crime acaba passando em branco, sem condenação

dos responsáveis", ressalta o promotor.

A promotora Alline Matos ressaltou a celeridade com que foi analisado e julgado um crime tão grave de violência doméstica e familiar. Foram dois meses. "Foi um crime que chocou toda a população pela enorme carga de violência. É muito importante para nós um julgamento tão rápido, ainda mais na época em que comemoramos o aniversário da criação da Lei Maria da Penha", diz a promotora.

O CASO

De acordo com o inquérito policial, no dia 29 de abril,

Douglas Barbosa furtou a quantia de R\$ 1 mil e dois telefones celulares da casa da vítima. O denunciado morava em um quarto nos fundos da casa da tia e a surpreendeu bem cedo com violência, apertando seu pescoço, derrubando-a no chão, desferindo chutes e socos contra o seu rosto, cabeça e demais partes do corpo. Após as agressões, a vítima desmaiou por algum tempo, momento em que Douglas a arrastou por cerca de dez metros. Foi quando o denunciado fugiu, após furtar o dinheiro e os celulares. Encaminhada para atendimento médico, Maria Divina faleceu no dia 29 de maio em decorrência de insuficiência respiratória por conta de um trauma torácico ocasionado pela violência sofrida.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros FATOS E BARATOS
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	06 / 08 / 2017	Página
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desce

O ex-presidente da Câmara Municipal de Buriti, Antônio Joel Serejo Tertulino, foi condenado em Ação Civil Pública por improbidade administrativa, por atos praticados durante o mandato exercido no período de janeiro a dezembro de 2008. Ele foi condenado ao ressarcimento integral do valor de R\$ 42.376,44; à perda da função pública que esteja exercendo; à suspensão dos direitos políticos por oito anos; ao pagamento de multa civil correspondente ao dobro do valor do dano causado aos cofres públicos; e à proibição de contratar com o poder público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou créditos pelo prazo de 10 anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>16</i> / 08 / 2017	Página	<i>01</i> <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

“CAMARADA”

Dino gasta quase R\$ 2 mi em aluguel de prédios fechados

Valores referem-se a três contratos, sendo dois da Funac, órgão vinculado à Sedihpop, e um da Secretaria da Saúde (SES). POLÍTICA 3



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	16 / 08 / 2017	Página	03

Estado tem custo de quase R\$ 2 milhões com imóveis fechados

São três contratos de aluguel assinados desde 2015, com proprietários vinculados ou que tenham parentes vinculados ao governo Flávio Dino



Clínica Eldorado já custou R\$ 990 mil, mas permanece fechada



Imóvel da Funac, na Aurora, chegou a receber manifestações

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

O governo Flávio Dino (PCdoB) já pagou, desde 2015, quase R\$ 2 milhões em aluguéis por prédios fechados em São Luís. Os valores referem-se a contratos da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) —vinculada à Secretaria dos Direitos Humanos— e um da Secretaria da Saúde (SES).

No caso da SES, o imóvel é o da Clínica Eldorado, pelo qual o Executivo já pagou R\$ 990 mil antes mesmo do funcionamento. E o local ainda passa por uma reforma, de R\$ 900 mil, também bancada pelo governo. O caso foi revelado pela deputada Andrea Murad (PMDB).

Na Funac, os gastos foram descobertos em janeiro por O Estado. Na ocasião, revelou-se que a Funac estava pagando, desde agosto de 2015, R\$ 9,5 mil pelo aluguel de um imóvel na Aurora. No total, antes da efetiva instalação da unidade, o governo pagou mais de R\$ 170 mil.

O segundo contrato do órgão em condições parecidas foi assinado com a L.D.A Comércio de Gêneros

NÚMEROS

Aluguéis de imóveis fechados
R\$ 990 mil pela Clínica Eldorado

R\$ 720 mil por prédio nas Cajazeiras

R\$ 170 mil por imóvel na Aurora

Alimentícios Ltda. também em agosto de 2015. Desde então, o governo pagou aluguel mensal de R\$ 45 mil para ocupar um prédio desocupado na Rua das Cajazeiras.

Segundo dados do Portal da Transparência, foram pagas, até o dia 26 de dezembro de 2016, 16 parcelas, totalizando R\$ 720 mil. O pré-

dio só passou a ser ocupado em janeiro de 2017, e ainda em obras.

Camaradas

Nos três casos, há outra coincidência, além do fato de o governo Flávio Dino pagar por imóveis fechados: todos os contratos foram firmados com pessoas ou empresas com alguma relação com a gestão comunista —o que acabou rendendo a alcunha de “aluguéis camaradas”.

O prédio da Aurora, por exemplo, pertence a Jean Carlos Oliveira, membro do PCdoB e ex-colaborador da Limap. Ele foi exonerado após a revelação do escândalo, mas o contrato de locação foi mantido. O local funcionou até como comitê de campanha de candidato do partido na eleição de 2014.

Já a L.D.A Comércio de Gêneros Alimentícios Ltda —que aluga o prédio da Rua das Cajazeiras— pertence a um parente do presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Humberto Coutinho (PDT). E a Clínica Eldorado, que já rendeu aluguel de R\$ 990 mil, pertence a uma irmã da chefe da Assessoria Jurídica Contenciosa da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

“Dinheiro do Estado é para os camaradas”, diz Edilázio

O deputado estadual Edilázio Júnior (PV) criticou ontem, na Assembleia Legislativa, o discurso do governador Flávio Dino (PCdoB) de que o Estado passa por grave dificuldade financeira.

“Ontem, eu pude ver o Ministério Público do Rio de Janeiro investigando o contrato. R\$ 2,5 milhões do avião, gastos pelo governador Pezão. Aqui no Maranhão o governador faz uma licitação de R\$ 7,7 milhões para gastos com avião que não pode voar. Espero que o MP enxergue o Rio como exemplo”, disse.

Ele lembrou da declaração do governador Flávio Dino à imprensa de que o estado está com dificuldade financeira. “A Escola Digna é uma fraude, mas tem dinheiro para pagar 90 mil por mês de clínica fechada”, provocou. ●

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	16 / 08 / 2017	Página	03
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Estudantes do Cintra participam de projeto do Ministério Público

Alunos conheceram o Memorial, cujo acervo reúne vestes, livros, documentos históricos e galerias de fotos dos membros que fizeram parte da história do Ministério Público, e participaram de uma palestra de prevenção ao uso de drogas

Estudantes da 3ª série do Ensino Médio do Cintra, localizado no Anil, visitaram, na manhã de ontem, a sede do Memorial do Ministério Público do Maranhão. Os alunos conheceram o espaço, cujo acervo reúne vestes, livros, documentos históricos e galerias de fotos dos membros que fizeram parte da história do Ministério Público no Maranhão, apresentados pela coordenadora Suzane Viégas.

Os estudantes participaram de uma palestra de prevenção ao uso de drogas, proferida pela promotora de Justiça Cristiane Maia Lago, da 11ª Promotoria de Substituição Plena de São Luís, com o tema "Quem escolhe seu caminho? Você ou as drogas?"

Durante a palestra, a promotora abordou as consequências do uso de drogas e os danos no organismo. Os malefícios do álcool e do cigarro também foram exibidos aos estudantes por meio de fotos. De acordo com a promotora, o uso de drogas causa sofrimento e tristeza para quem consome e para as famílias dos usuários, além de privar a pessoa de uma vida saudável. "É preciso trabalhar a prevenção, conscientizar para evitar que eles tenham o primeiro contato com a droga, que pode desencadear, lá na frente, em outros crimes, como os homicídios, que chegam ao Tribunal do Júri e, na maioria das vezes, têm as drogas como pano de fun-



Promotora Cristiane Maia Lago conversa com alunos do Cintra sobre uso e prevenção às drogas

do", alertou a promotora.

Esta foi a primeira visita do segundo semestre de 2017 como parte do projeto "A Escola no Memorial do MPMA". Os estudantes do Cintra conheceram o Memorial e foram acompanhados pela coordenadora do 3º ano do ensino médio, Vanda Sandes, que parabenizou a iniciativa do MPMA. "Eu já fui gestora de outras escolas e já conhecia o trabalho dessa campanha de prevenção ao uso de drogas do Ministério Público do Maranhão. São crianças e famílias que estão sem saber lidar com essa realidade",

SAIBA MAIS

O Memorial do MPMA fica localizado na Rua Newton Prado (Montanha Russa), 53, no centro de São Luís. O horário de visitação é de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, e a entrada, gratuita. As escolas interessadas em participar do projeto podem agendar as visitas pelo telefone 3231-2943.

de. Essa iniciativa tem sido muito importante porque vem fortalecer as escolas, porque os próprios alunos acabam sendo multiplicadores dessa informação", disse ela.

O estudante Juan Vinícius, que pretende seguir a carreira militar, disse que a palestra foi muito proveitosa. "Percebi que as drogas podem atrapalhar o nosso desenvolvimento, tanto físico como mental. Entendi que não devemos ir pela onda de colegas que algumas vezes incentivam. As consequências do uso das drogas no futuro podem ser muito perigosas".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	16 / 08 / 2017	Página	0
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Mudança da Avenida Litorânea em rodovia estadual prejudica esportistas

De acordo com entidades ligadas a ciclistas e corredores, após a promulgação de Medida Provisória que cede a via ao Governo do Maranhão, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes ficou impedida de efetuar interdições no local

A promulgação da Medida Provisória nº 234, que alterou o traçado da MA-203, previsto na Lei nº 10.043, de 2014, e tornou a Avenida Litorânea uma rodovia estadual, tem prejudicado a realização de atividades esportivas na via. De acordo com entidades ligadas a ciclistas e corredores, após a adoção da medida - determinada pelo governador Flávio Dino com a justificativa de execução de obras de mobilidade urbana no local -, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), pasta ligada à Prefeitura de São Luís, não teria mais atribuição para fazer a interdição da via.

A ausência de competência para atuar na Avenida Litorânea foi confirmada pela assessoria da Prefeitura e o Estado. Segundo os praticantes de esportes, a suspensão da interdição de parte da Avenida Litorânea - entre o retorno onde era promovido o Marafolia e a Praça do Pescador - ocorreu há três semanas. A informação é do presidente da Federação Maranhense de Ciclismo (FMC), Rafael Carvalho. "A última vez que eu vi interdição no local foi no dia 29 de julho deste ano, uma



Avenida Litorânea não tem mais interdição para práticas esportistas nos fins de semana

quinta-feira. Desde então, não vi mais a operação sendo feita. Isso prejudica os amantes do esporte", disse.

Ele garantiu ainda que a interrupção no fluxo de veículos na via para a prática esportiva ainda ocorre nos fins de semana, como confir-

mau o Estado no último domingo (13). Já de segunda a sexta-feira, a interdição foi suspensa. "Antes, permanecia interditado das cinco às seis e meia da manhã. Atualmente, nem mais isso", disse Carvalho.

O presidente da FMC cita ainda que a interdição era primordial pa-

ra a segurança dos ciclistas. "Antes, a gente tinha um espaço somente nosso para praticar o esporte, sem o perigo de condutores embriaga-

SAIBA MAIS

O fechamento de um dos trechos da Av. Litorânea para a prática esportiva começou a ocorrer em 2011, por sugestão do diretor-geral de Mídias Eletrônicas do Grupo Mirante, Rômulo Barbosa, feita no final do ano anterior. O pedido foi acolhido pelo Município, e a interdição acontecia nos fins de semana, em um trecho de aproximadamente 1,5 km. A medida virou um sucesso e a prática esportiva neste local tornou-se hábito.

dos que costumam circular na cidade neste horário. Agora, perdemos esta proteção", disse. Segundo ele, a entidade que ele preside já procurou os órgãos públicos. "Estamos no aguardo de uma resposta", finalizou.

A MP nº 234 foi publicada na edição do Diário Oficial do Estado do Maranhão do dia 25 de maio deste ano. Segundo o dispositivo, os 6,3 quilômetros da Avenida Litorânea foram incorporados à rede rodoviária estadual e transformados na MA-203. Pela nova configuração, ainda de acordo com a MP, a MA-203 possui 15,88 quilômetros, estendendo-se da Avenida Metropolitana, em Raposa, até a entrada da Praia de São Marcos.

Até o fechamento desta edição, procurados por O Estado, o Governo do Estado não se manifestaram sobre o assunto. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	16 / 08 / 2017	Página	02
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Merendeiras de escolas municipais cobram pagamento de benefícios

De acordo com as trabalhadoras, após serem demitidas de empresa que fornecia serviço à Prefeitura, não houve cumprimento de pagamento de aviso prévio

Parte das merendeiras que prestam serviço à Prefeitura de São Luís cobra a quitação de pagamentos de salários em atraso da empresa SP Alimentação - contratada para o fornecimento de merenda escolar nas escolas municipais. Segundo denúncia recebida ontem por O Estado, a empresa teve o contrato rompido com o Município. No entanto, não quitou as pendências financeiras com as trabalhadoras.

Ainda segundo a denúncia, o desligamento da SP com a Prefeitura aconteceu no início do mês passado. Desde então, iniciou-se o processo de demissão das trabalhadoras, que não teriam recebido aviso prévio e o pagamento de decisões jurídicas favoráveis a elas. Procurada para falar sobre o assunto, até o fechamento desta edição, a Prefeitura de São Luís não emitiu qualquer parecer.

O último posicionamento oficial do Município sobre o tema aconteceu no dia 19 de abril deste ano. À época, a gestão pública não somente informou que as merendeiras "estavam trabalhando normalmente nas unidades de ensino", como confirmou que averiguará a informação de que o serviço de merenda escolar em escolas municipais havia sido suspenso.

Nenhum representante da empresa SP Alimentação foi localizado para falar sobre o tema. Este é apenas um dos problemas que a Prefeitura deverá resolver na educação pública nas próximas sema-



Além de reformas inacabadas em escolas, Município tem problemas com fornecimento de alimentos aos alunos

nas. Apesar de decisão judicial favorável ao Município, que requereu a volta imediata dos professores em greve desde o dia 1º deste mês às salas de aula, a direção do Sineducação informou que o setor jurídico da entidade recorreu do parecer.

Representante da SP Alimentação não foi localizado

Além de problemas com o fornecimento de alimentos aos alunos e ausência de docentes em salas de aula, o Município ainda não iniciou as reformas em boa parte das uni-

dades de ensino da cidade. Em unidades como o Alberto Pinheiro (Centro), os serviços estruturais foram suspensos por alguns dias por falta de pagamento aos trabalhadores.

Em contrapartida, o Município alega que já reformou 60 unidades escolares e que, até o fim deste ano, outras 60 escolas reformadas serão entregues. As duas últimas foram as Unidades de Educação Básica (U.E.B.) Menino Jesus de Praga e Tom e Jerry, no Planalto Vinhais II. As entregas aconteceram no último sábado (12).

Em nota, a Secretaria Municipal de Educação (Semed), informou que a empresa SP Alimentação foi contratada por tempo determina-

do, por meio de licitação, para prestar serviços terceirizados ao município. Contudo, frisa que o contrato foi finalizado no tempo estabelecido, tendo sido feita nova licitação, como determina a legislação, estando já outra empresa operan-

Município ainda não deu início às reformas

do em lugar da SP. Apesar de indagado, o Município não prestou esclarecimentos sobre as pendências financeiras alegadas pelos trabalhadores. ●

Problemas pontuais carecem de solução do poder público

Na Av. Ferreira Gullar, placa de sinalização pode cair; na Daniel de La Touche, buraco causa perigo



Placa na Avenida Ferreira Gullar prestes cair a qualquer momento

Dois problemas visíveis em São Luís que estão causando transtornos à população, mas as autoridades públicas se recusam a observá-los e encontrar soluções para essas pendências. Um deles é o mais grave localiza-se na Avenida Ferreira Gullar, onde uma placa de sinalização está prestes a cair, gerando perigo a todos os condutores que passam pela via.

A placa está instalada no bairro do Ilhinho, próximo à rotatória que leva à Rua das Paparúbas, no bairro do São Francisco. Por causa do desgaste, a placa já se desprendeu e está fixada na estrutura metálica de sustentação apenas por uma pequena parte.

Perigo

A situação gera perigo para todos os motoristas que trafegam pela via e passam por debaixo da placa. O objeto metálico fica constantemente balançando com o vento e a qualquer momento pode cair.

A placa já está totalmente consumida pela ferrugem. Jogada próximo ao canteiro central da pista, há parte de uma placa que já caiu anteriormente pela falta de conservação.

O problema no local não se restringe apenas a essa situação. A estrutura metálica que sustenta a pla-

ca também está sendo consumida pela ferrugem, desde a sua base até o restante do seu corpo, oferecendo perigo para todos os condutores que trafegam pela via. Outras placas que são sustentadas pela mesma estrutura metálica também estão enferrujadas.

A outra situação que carece de providências por parte do poder público está localizada na Avenida Daniel de La Touche, no bairro do Maranhão Novo. Existe um buraco localizado em frente a uma parada de ônibus situada em frente ao shopping.

O problema causa transtornos para os motoristas que passam pelo local, principalmente para os condutores de coletivos. A situação reflete também nos usuários de transporte público, uma vez que os veículos têm de parar mais afastado do ponto de ônibus.

A Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte (SMTT) informou, em nota, que a equipe de sinalização já retirou, ainda ontem, a placa citada, e que tomará as devidas providências sobre as demais. A Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Semosp) informou que encaminhará uma equipe ao local para realizar o reparo da via. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	16 / 08 / 2017	Página	02
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

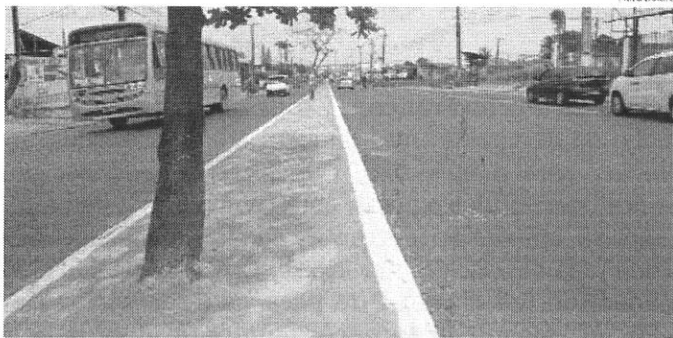
Árvores em canteiro central da MA-201 estão sendo sufocadas

Com os serviços realizados na rodovia, os operários estão cobrindo com cimento as bases das árvores e impedindo o desenvolvimento; com consequência, muitas delas estão morrendo

As árvores localizadas ao longo de um trecho do canteiro central da MA-201 (Estrada de Ribamar), na Região Metropolitana de São Luís, estão morrendo. A situação deve-se às obras que estão sendo feitas na rodovia estadual em que os operários cobriram as bases das árvores para fazer o novo calçamento do canteiro.

Antes da execução dos serviços na região, existia um espaço entre o caule das árvores e o canteiro por onde a água poderia chegar até as raízes das plantas. Após o término das atividades, o pavimento que foi colocado no canteiro central da rodovia estadual está sufocando as árvores e impedindo-as de crescer.

Na manhã de ontem, O Estado esteve no local, que fica entre os bairros do Maiobão e Lima Verde,



Com obra no canteiro, árvores foram sufocadas pela pavimentação, que cobriu as raízes e as impede de crescer

e verificou de perto as irregularidades feitas. As árvores tiveram as suas bases cobertas pelo cimento

e, como consequência, algumas delas estão morrendo. Como os serviços no local ainda estão em

execução, outras árvores também poderão ser atingidas pela má execução das obras.

SAIBA MAIS

Em 2012, as obras realizadas no canteiro central da Avenida Alexandre de Moura, em frente ao Parque do Bom Menino também prejudicaram as árvores plantadas no local. Por causa dos serviços, as raízes das plantas foram cobertas pela camada de cimento que foi colocada e, como consequência, as árvores ficaram sem espaço para receber água na parte inferior.

Prejuízo

O professor Hamilton Almeida, do Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade (DFF) Universidade Estadual do Maranhão (Uema), lamentou a situação, classificando o fato como um "crime", pois está havendo danos para as árvores uma vez que ficam sem espaço para o seu desenvolvimento e morrem em seguida.

"É um absurdo como está acontecendo. Se não tirar o cimento, ele vai atingir o tecido das plantas e causar a morte, levando ao tombamento e oferecendo riscos para os carros e pessoas que estão circulando", completou.

Situações como essas fazem com que o sistema radicular das plantas seja o mais afetado e assim elas ficam impedidas de crescer. Por essa razão são necessários estudos técnicos mais aprofundados para evitar que situações como essas ocorram.

Em nota, a Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra) informou que a obra de recalçamento asfáltico e revitalização do canteiro central da MA-201 está em fase de finalização.

A Secretaria frisou que nenhuma árvore foi retirada para o prosseguimento dos serviços, bem como os trabalhos foram dimensionados para seguirem o padrão de engenharia e não prejudicar o meio ambiente. De todo modo, a Sinfra encaminhará uma equipe ao local para averiguar quaisquer irregularidades. ●

"Se não tirar o cimento, ele vai atingir o tecido das plantas e causar a morte, levando ao tombamento e oferecendo riscos para os carros e pessoas que estão circulando"

HAMILTON ALMEIDA, professor do Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade (DFF) da Universidade Estadual do Maranhão (Uema)
Em Cidades 2



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	16 / 08 / 2017	Página 02
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Entrega de mais uma escola

Comunidade de Magalhães de Almeida comemora entrega de escola revitalizada pelo governo do estado. Foi a quinta escola reformada nos primeiros 15 dias deste mês

Gratidão, alegria e auto-estima nas alturas! Sentimentos que tomaram conta da comunidade escolar do Centro de Ensino Prefeito Dionilo Gonçalves Costa, ontem, durante a entrega da escola totalmente revitalizada pelo Governo do Maranhão, no município de Magalhães de Almeida. Foi a quinta escola reformada, revitalizada e construída entregue pelo governo, nos primeiros 15 dias deste mês.

Na solenidade, que contou com a presença da comunidade escolar, de lideranças políticas do município, o secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, representando o governador Flávio Dino, destacou o trabalho do governo do Maranhão em prol da melhoria da educação no estado e por mais dignidade na sala de aula.

"A soma das escolas construídas e reconstruídas, reformadas, que foram revitalizadas, ou passaram por manutenção completa na estrutura física e as que estão em andamento, na gestão do governador Flávio Dino, ultrapassa o número de 600 unidades de ensino em todo o estado. Essa é uma marca de um governo que prioriza a educação e está levando dignidade à comunidade escolar maranhense", destacou o secretário.

Com investimento na ordem de R\$ 204.102,83, o Centro de Ensino Prefeito Dionilo Gonçalves Costa recebeu serviços



Solenidade que contou com a presença de lideranças políticas



A soma das escolas construídas e reconstruídas, reformadas, que foram revitalizadas, ou passaram por manutenção completa na estrutura física e as que estão em andamento, na gestão do governador Flávio Dino, ultrapassa o número de 600 unidades de ensino em todo o estado

Felipe Camarão,
secretário de Estado da Educação

como: troca completa do telhado, ferro, revestimento, piso, instalações elétricas e hidráulicas, instalações sanitárias, pintura, limpeza geral, entre outros. A escola, que dispõe de seis salas de aula, sala de professores, secretaria, laboratório de informática, laboratório de ciências, biblioteca, cantina e sala do Grêmio Estudantil, atende a 506 estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Volta às aulas

Professores e alunos voltaram às aulas na última segunda-feira, e encontraram a escola com a obra concluída, totalmente revitalizada, mais bonita e com muito mais dignidade para recebê-los. "Eu só tenho a agradecer porque a gente, hoje, está numa escola nova, com ar condicionado, ventiladores, a gente vê o tanto que é prezado, e o cuidado que estão tendo com a gente. É um privilégio ter uma escola dessa. A auto-estima fica nas alturas", disse o aluno Gleyber Silva.

Além da obra de revitalização, a escola também recebeu 100 novos conjuntos de carteiras escolares, mesas de professores, equipamentos e louças para a cozinha. Todos os estudantes da rede estadual do município de Magalhães de Almeida também receberam fardamento escolar no fim do semestre passado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	16 / 08 / 2017	Página	05 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Mandando fazer

A 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) manteve sentença de primeira instância, dando prazo de três anos à Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) para construir um sistema de coleta e tratamento de todos os esgotos gerados no bairro do Tibirizinho, em São Luís.

Rios poluídos

A decisão tenta salvar de poluição os rios Tibiri e Tibirizinho. Na origem, o Ministério Público do Maranhão propôs ação civil pública condenatória de obrigação de fazer. Alega que a comunidade de Tibirizinho não possui infraestrutura de saneamento para coleta e tratamento dos esgotos residenciais. E o resto do Maranhão?



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Caderno 2</i>	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>16 / 08 / 2017</i>	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Em menos de dois anos, obra para urbanização da Rua Grande já teve cinco prazos expirados

Conforme a Câmara dos Dirigentes Lojistas, não existe previsão para início da obra

LUCIENE VIEIRA

As obras para a reforma e urbanização da Rua Grande, principal artéria do centro comercial de São Luís, inicialmente previstas para começar em outubro de 2015, já foram adiadas em pelo menos cinco vezes. A ordem de serviço para as obras de requalificação urbanística da Rua Grande foi assinada em 26 de abril e licitada pelo Regime Diferenciado de Contratação Integrado (RDCI), que daria celeridade nos serviços.

No entanto, nenhuma melhoria, sequer, teria sido feita no local. A Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) informou ao *Jornal Pequeno* que não existe atualmente novo prazo para início das obras. Na rua, camelôs e pedestres reclamam da falta de infraestrutura. Pelo modelo RDCI, as empresas Vitral – genuinamente maranhense, que atua no mercado de construção civil – e a pernambucana ABI, vencedoras do processo de licitação, não ficam responsáveis apenas pela execução da obra, mas também pela elaboração do projeto executivo, etapa que no modelo antigo de licitação era feito pelo poder público, encurtando o tempo entre a publicação do edital de licitação e a homologação.

O investimento previsto para a reforma da Rua Grande era de R\$ 28.589.157,91, e faz parte do PAC Cidades Históricas, que tem o objetivo de revitalizar o centro de São Luís. Mesmo por esse modelo, os serviços ainda não saíram do papel. Em outubro de 2015, os trabalhos de reforma da via foram adiados em virtude do período natalino.

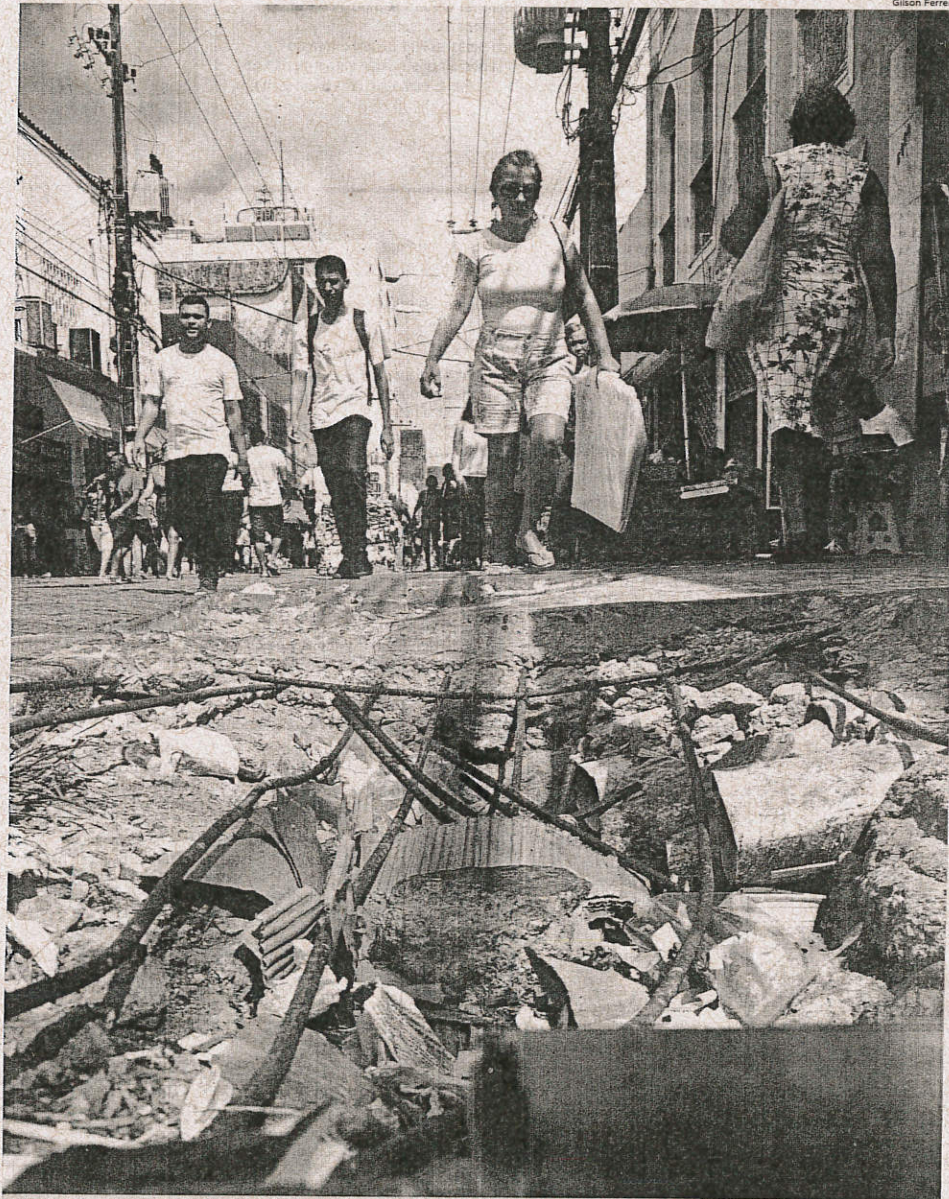
O adiamento se deu pelo fato de que a reforma causaria transtornos para os lojistas do principal polo comercial da capital maranhense durante as compras de fim de ano, que é a época na qual os comerciantes esperam aumento nas vendas. No dia 28 de janeiro de 2016, foi realizada uma reunião entre o Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e os lojistas que atuam na Rua Grande, na qual foram discutidos os detalhes dos serviços, inclusive a data exata para o início das atividades, assim como todo o cronograma da obra. O resultado foi o adiamento dos serviços para fevereiro de 2016, junho do mesmo ano e, depois, janeiro de 2017.

No início deste ano, no dia 11 de janeiro, pôs mais uma vez o início da reforma da Rua Grande ter sido remarcado para o mês de março, a reportagem do *Jornal Pequeno* procurou o superintendente do Iphan, Maurício Itapary, a fim de ter informações sobre os motivos que levaram tantos prazos prorrogados.

Maurício Itapary disse que o consórcio de empresas responsável pela revitalização da Rua Grande demorou entregar o projeto executivo ao Iphan, tendo sido encaminhado ao órgão, na época, há apenas 10 dias. No entanto, garantiu que até março o projeto seria colocado em prática. Ainda em janeiro, conforme o superintendente do Iphan, estava na fase de analisar a compatibilidade do projeto executivo com os complementares, estes já aprovados.

TEM PRAZO PREVISTO

Atualmente, de acordo com o diretor do CDL, o empresário José Terceiro, não existe prazo previsto para que a requalificação da rua seja iniciada. "Ainda



Estragos no calçamento da Rua Grande são motivo de reclamações feitas por lojistas e pessoas que costumam frequentar o centro comercial de São Luís

não tem nada definido. O motivo seria a situação político-econômica do Brasil, além da falta de vontade dos nossos governantes", frisou José Terceiro, enfatizando que o processo de reforma da Rua Grande anda a passos lentos, não havendo, sequer encontros recentes entre a Câmara e o Iphan, para discuti-lo. "Esta tudo parado", acrescentou. Enquanto os serviços não se iniciam, a Rua

Grande apresenta diversos problemas, e um dos principais deles é a grande quantidade de buracos que existem ao longo de sua extensão e constantemente se tornam objeto de reclamação de consumidores e lojistas.

Os buracos estão nas calçadas dos estabelecimentos comerciais e até mesmo nos paralelepípedos que cobrem a via. Além disso, água de esgoto corre a céu

aberto, caixas de luz e bueiros estão com as tampas abertas, e ainda desníveis são outros problemas encontrados na principal via comercial da capital maranhense. "A gente ficou deslumbrado com o projeto que nos foi apresentado de reforma da via", disse o comerciante Fernando Francisco de Assis Souza. "Eu vinha mais à Rua Grande, mas tenho preferência os shoppings, bem mais cômodo e

confortável", ressaltou uma consumidora, que não quis se identificar.

OBRA

No projeto urbanístico da Rua Grande está incluída a troca do piso de paralelepípedos por granito, sendo que a via será nivelada e não terá mais calçadas. Também será feito o embutimento da fiação elétrica e telefônica; as fachadas aéreas comprometeram a aparência estética do conjunto de casarões da via.

Também serão instalados postes de iluminação e equipamentos urbanos (lixeiras, jardineiras, bancos colocados em pontos estratégicos para não comprometer a visão das fachadas que ainda preservam as características arquitetônicas originais, iluminação artística, acessibilidade, sinalização e outros). Os equipamentos serão instalados de modo a permitir que em caso de emergência ambulâncias e outros veículos do tipo possam se deslocar com facilidade.

O PROGRAMA

O PAC foi lançado em 2009 no Brasil, e implantado em setembro de 2013 em São Luís, com um valor total de R\$ 134 milhões. Do montante, R\$ 22,7 milhões foram disponibilizados para São Luís, e R\$ 11,5 milhões foram pagos nos serviços concluídos.

Ao todo, são 44 ações no total na capital maranhense e, nos três anos do programa, apenas quatro obras foram concluídas: a requalificação da Praça da Alegria, a restauração do sobrado da sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão (Fapema), restauração do sobrado da Rua da Estrela - Faculdade de História, e a restauração da fachada de azulejos do antigo Hotel Ribamar, localizado na Rua Afonso Pena.

OUTRO LADO

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) informa que o contrato com o consórcio Vitral-ABF foi rescindido e essa rescisão foi publicada no DOU do dia 8 de agosto de 2017 por descumprimento de cláusulas contratuais e o Iphan já notificou o segundo colocado na licitação, para que este possa se manifestar, demonstrando interesse ou não em executar a obra.

O prazo para essa manifestação é de oito dias, a contar da data de ontem (14). Pelo projeto, serão feitas algumas requalificações, dentre elas a recomposição de toda a rede de infraestrutura da rua grande, a exemplo de esgotamento sanitário, drenagem de água pluvial, embutimento de toda a rede elétrica e telefônica, bem como outras infraestruturas.

Além disso, será feita toda a pavimentação do logradouro, com nivelamento das vias, inserção de mobiliário urbano, bem como toda a rede de distribuição de iluminação pública. Incluem-se ainda toda a sinalização viária e turística da rua grande. A intervenção inclui, além da Rua Grande, o complexo das praças Panteon, Deodoro e as Alamedas Silva Mala e Gomes de Castro, onde haverá uma reorganização do espaço urbano com nova pavimentação e redução de barreiras físicas dando maior ênfase ao tráfego de pedestres na região, dentro das normativas de acessibilidade universal, dentre outras ações.

VEÍCULO		EDITORIA		
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias			
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder			
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog			
DATA 16 / 08 / 2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa		

Após 9 meses, sumiço de PMs em Buriticupu ainda é mistério

Cabo Júlio e o soldado Alberto desapareceram no dia 17 de novembro do ano passado e até agora a polícia não conseguiu esclarecer esse caso; os suspeitos, três militares que estavam presos, foram soltos pela justiça estadual

ISMAELARAÇÃO
Da Redação de Polícia

Nesta quinta-feira, 17, faz nove meses que o cabo Júlio César da Luz Pereira e o soldado Carlos Alberto Constantino Sousa, ambos da Polícia Militar, desapareceram. Os dois militares foram vistos pela última vez no dia 17 de novembro do ano passado, na cidade de Buriticupu. O desaparecimento começou a ser investigado pela delegacia de Polícia Civil de Buriticupu, mas, por determinação da cúpula da Secretaria de Segurança Pública (SSP), passou para o comando da Superintendência Estadual de Homens e Proteção a Pessoas (SIHPP), sob a coordenação da delegada Nilmar da Gama.

O delegado geral da Polícia Civil, Leonardo Diniz, informou que, por meio de uma testemunha, identificada como Aceval de Melo, a DdA polícia conseguiu chegar a um dos envolvidos. Aceval declarou que no dia do fato o tenente da Polícia Mi-



Cabo Júlio César da Luz Pereira e o soldado Carlos Alberto Sousa, que estão há 9 meses desaparecidos

litar, Josuel Alves de Aguiar teria ligado para o celular de Carlos Alberto, convidando-o para ir buscar um caminhão e um tractor.

Aceval de Melo informou, também, que antes do desaparecimento do soldado Alberto e do cabo Júlio teria visto os militares em

um veículo Fiat, em companhia do tenente Josuel e dos soldados Tiago Vilson Gonçalves e Gladstone de Sousa. A testemunha ainda che-

gou a vi ao quartel de Buriticupu pedir informações sobre os militares desaparecidos, mas acabou ameaçado pelos suspeitos.

Durante as investigações, a polícia teria apreendido o chip usado pelo tenente Josuel na ligação para o celular do soldado Alberto. "Esse chip, que era do celular de um

Os militares Josuel Alves, Tiago Viana e Gladstone de Sousa chegaram a ser presos no presídio militar, na sede do comando geral da Polícia Militar, no Cabau, mas foram soltos por determinação judicial. No momento, esse caso está sob análise da Justiça Militar.

Caso está sob análise da Justiça Militar

Tenente teria ligado para o soldado Alberto

preso de Vitória do Mourão, foi utilizado por Josuel na ligação para Alberto, que foi desativado por algum tempo e estava com um motocicletista de Buriticupu, que disse aos policiais que o encontrou na porta do quartel da cidade", explicou Leonardo Diniz.

Desaparecimento

O cabo César e o soldado Alberto desapareceram no dia 17 de novembro do ano passado, na cidade de Buriticupu. Desde então, não houve mais qualquer notícia sobre eles. De acordo com testemunhas, os dois policiais foram vistos naquele dia em uma F. 200 Triton de cor preta, que era de propriedade do soldado Alberto, seguindo em direção ao município de Arame.

No dia do desaparecimento, Carlos Alberto se apresentou às filiais da Companhia Independente da Polícia Militar, mas saiu mais cedo. Já o cabo Júlio César da Luz Pereira, que em lotado no município de Isereto, estava de licença médica e, por isso, morava em Buriticupu. ●

Mulher sai gravemente ferida de acidente na Via Expressa

Vítima, grávida de sete meses, perdeu o controle do veículo que dirigia e caiu em uma ribanceira; ela foi socorrida pelas equipes do Corpo de Bombeiros e do Samu e levada para um hospital na cidade

Um grave acidente de trânsito ocorreu no início da tarde de ontem na Via Expressa, causando ferimentos graves em Diulinda Pavão Costa, de 41 anos, que está gestante de sete meses. Ela conduzia um veículo HRV prata, de placas PSS-2201, que acabou caindo em uma ribanceira de aproximadamente 20 metros. A vítima foi socorrida e levada pela ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para um hospital na capital.

Rapidamente no local formou-se um engarrafamento já que muitos condutores pararam seus veículos na pista para observar o carro da vítima na ribanceira. Agentes de trânsito foram acionados e controlaram a situação. O sargento Sá, lotado no 1º Batalhão da Polícia Militar, disse que a guarnição foi informada do fato por meio do Centro Integrado de Operações de



Carro dirigido por Diulinda Pavão ficou destruído ao cair na ribanceira

Segurança (Ciops). Ao chegar ao local, os militares já encontraram uma equipe do Corpo de Bombeiros Militar fazendo o resgate da ví-

tima. Ainda segundo o sargento Sá, a vítima, grávida de sete meses, primeiramente teria sido socorrida

por moradores da área, mas foi resgatada dos destroços pelo Corpo de Bombeiros Militar. Diulinda Pavão recebeu os primeiros socorros pelos socorristas do Samu e em seguida foi levada para um hospital na capital. "Não sei informar o estado de saúde da vítima, mas havia lesões no corpo", declarou o sargento.

Uma moradora, identificada como Lorenza Ribeiro, disse que presenciou todo o acidente. "A vítima vinha na Via Expressa no sentido Jaracati ao Maranhão Nore e caiu na ribanceira após ser sinalizado por outro veículo para diminuir a velocidade", informou.

Ela também declarou ainda que as pessoas que presenciaram o acidente se foram a vítima e acionaram a polícia e o Corpo de Bombeiros. "Ocorreu tudo muito rápido. Ela poderia ter morrido", disse Lorenza Ribeiro. ●

Preso quadrilha que explodiu Correios

Entre os criminosos está um maranhense de Coelho Neto; assalto ocorreu no interior do PI

A maranhense da cidade de Coelho Neto Maria Dalva da Conceição Souza, de 33 anos, foi presa ontem, em companhia de mais quatro criminosos, acusados de terem explodido a agência do Correios na cidade de Porto, no estado do Piauí, na última segunda-feira.

Os outros presos foram identificados como Marcos João Damasceno Neto, de 25 anos; Dineal Silva, de 30 anos; ambos do município de Matias Olímpio, no Piauí; William Teixeira de Silva, de 19 anos, de Arizalândia, e Fábio Alves Costa, idade não revelada, da cidade de Porto. Em poder do bando, a polícia apreendeu um revólver calibre .38 com quatro munições, uma granada com quatro tubos de isôntoro, dois colchões e um edredão de pluma.

Ainda de acordo com as informações do coronel Márcio Oliveira, comandante do Pelotão do Litoral e Meio-Norte, disse que os militares ficaram primeiramente um ferreamento de área e ficaram sa-

berndo que esses criminosos estavam se escondendo em uma residência, na cidade de Porto.

Na madrugada de ontem, os policiais fizeram um abordagem no local onde prendiam os assaltantes, que foram apresentados na delegacia de Polícia Civil da cidade.

Ação criminosa

Na madrugada de segunda-feira, 14, os assaltantes entraram pelos fundos da agência e explodiram a sala da instituição. A explosão foi sentida na cidade e ocasionou danificação na estrutura física do prédio e das residências vizinhas.

Os bandolões ficaram o dinheiro da agência e fugiram em um veículo de marca e placas não identificadas, por uma rua no fundo dos Correios. A polícia foi acionada e realizou rondas pela cidade. Ainda nesse dia, a agência foi perseguida, e as imagens do sistema de câmera de vídeo de segurança foram analisadas pela polícia. ●

Ladrão de banco é capturado em Vargem Grande

Darlan Gomes era o último membro de uma quadrilha presa em maio deste ano, naquela cidade

Integrante de uma quadrilha especializada em roubo a bancos e carros-fortes no Maranhão e em outros estados, identificado como Darlan Gomes, o *Patã*, de 26 anos, foi preso ontem, durante operação realizada pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), em Vargem Grande. A polícia informou que uma das últimas atuações realizadas pelo bando foi uma tentativa de assalto a um carro-forte, na BR-222, nas proximidades de Vargem Grande, ocorrida no dia 16 de maio deste ano.

O delegado Thiago Barial, superintendente da Seic, explicou que esse criminoso foi preso em cumprimento a uma ordem judi-



Darlan Gomes era procurado por assalto a bancos e carros fortes

cial expedida pela 1ª Vara Criminal da Comarca de São Luís. Ainda ontem, Darlan Gomes foi transferido para São Luís, em ônibus na sede da Seic, no Bairro de Fátima, e depois levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Barial também informou que no dia 26 de maio deste ano cinco integrantes desse bando foram presos no interior do estado. Um deles, inclusive, era guarda municipal de Vargem Grande e outro trabalhava na Delegacia de Polícia Civil dessa cidade.

Mais prisão

O tenente-coronel Harlan, comandante do 9º Batalhão da Polícia Militar, informou que foi preso ontem, Carlos Araújo Rodrigues, o *Momo*, no bairro da Liberdade. Contra ele, havia dois mandados de prisão por um crime de homicídio ocorrido na capital. O detido foi apresentado na Delegacia de Polícia, onde presou depoimento e em seguida levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde vai ficar preso à disposição do Poder Judiciário. ●

DESAPARECIDA



Juliana Cristina Figueiredo Correa Lima

20 anos. Está desaparecida desde o último sábado. Ela foi vista pela última vez na cidade de Pinheiro. Qualquer informação ligar para a mãe dela, Neyla Figueiredo, pelos números 98-99.757-8291 ou 98.75-8281.

Bandido é preso por policiais em São Luís

Contra o acusado, havia quatro mandados de prisão expedidos pela Justiça por assaltos e latrocínio

Uma operação realizada ontem no Iba pela equipe da Delegacia de Bandidos e Furios (DBF) conseguiu tirar de circulação Júlio César Silva Sousa, de 46 anos, acusado de latrocínios, arrebatamento de residência e de ter roubado uma pistola de um guarda municipal.

O delegado Marconi Matos, titular da DBF, disse que esse criminoso já estava em uma residência, no bairro Nova Jurema, em Paço do Lumiar, Centro de Buriticupu, quando foi abordado, após o crime de roubo a residência, pelo crime de arrebatamento de residência e os outros por motivo de roubo seguido de morte. Marconi Matos informou, também, que os policiais encontraram com ele uma pistola .380 que havia sido roubada de um guarda municipal de São Luís. "Este criminoso arrebatado vai responder pelo crime de roubo legal de arma de fogo. Ainda ontem, ele foi levado para Pedri-



Júlio César Silva Sousa foi preso e levado para Pedrinhas

nas", explicou o delegado. Também foi preso ontem José Válio Rêgo Sousa, de 26 anos, do Alto do Calbau, segundo a polícia, ele foi preso em cumprimento a uma ordem judicial pelo crime de assalto. José Válio ainda é acusado de ser integrante de um bando especializado em roubo de residência na Ita, primeiramente no Vinícius e bairros adjacentes. ●

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	16 / 08 / 2017	Página	04
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Autor de vários assaltos é capturado

O suspeito já tem passagem pela polícia por associação para o crime e agora é acusado de praticar assaltos a transeuntes e residências no Vinhais

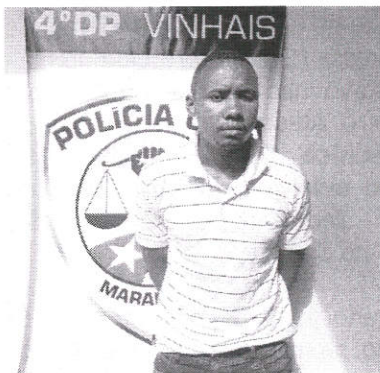
DOUGLAS CUNHA

Investigadores da 4ª Delegacia Distrital (Vinhais, em operação realizada no Alto do Caiú, localizaram e prenderam José Valdo Roxo Sousa, 26 anos, acusado de vários crimes.

José Valdo já tem passagem pela polícia por envolvimento em assaltos. Ele fazia parte de

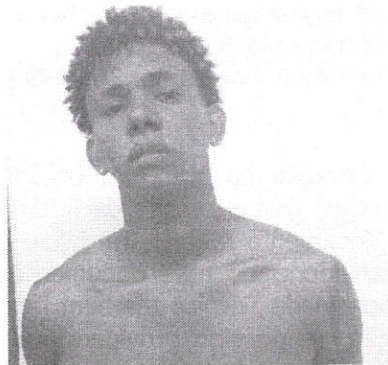
uma associação para o crime, sendo o homem que conduzia o carro usado pelos assaltantes.

Agora está sendo acusado de autoria de assaltos a transeuntes e invasão de residências, na região do Vinhais. A polícia investiga os casos suspeitos. Nas próximas horas, ele deverá ser transferido para o Sistema Penitenciário, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.



José Valdo é acusado de vários assaltos na região do Vinhais

EM CANA



Autor de homicídio, Mumu estava sendo procurado

Homicida é capturado na Rua da Vala, na Liberdade

Policiais militares do Grupo de Serviço Avançado (GSA), do 9º BPM, capturaram um homem com mandado de prisão em aberto, no bairro da Liberdade. A ação aconteceu na Rua da Vala. Carlos Araújo Rodrigues, de 23 anos, o "Mumu", foi detido por força de mandado de prisão por conta de homicídio. Após a detenção de Mumu, ele foi encaminhado a Polinter, onde as medidas cabíveis ao caso foram tomadas.

Policiais da Delegacia Especial de Raposa cumpriram o mandado de prisão expedido pela Vara de Execuções Penais contra Júlio Cesar Santos da Silva (foto), de 30 anos, foragido do sistema penitenciário, onde cumpria pena pela prática do crime de roubo qualificado pelo emprego de arma (art. 157, § 2º, I do Código Penal).

DE VOLTA

Foragido da Justiça é recapturado no Sol e Mar

Segundo o delegado Márcio Caldas, foi feito um levantamento na área em que se encontrava Júlio Cesar, que pouco tempo depois acabou sendo preso no bairro Sol e Mar. Júlio encontrava-se foragido desde a saída temporária do período de Natal de 2016.

Segundo o delegado Márcio Caldas, foi feito um levantamento na área em que se encontrava Júlio Cesar, que pouco tempo depois acabou sendo preso no bairro Sol e Mar. Júlio encontrava-se foragido desde a saída temporária do período de Natal de 2016.



Júlio Cesar saiu para o Natal e nunca mais voltou ao presídio

CASA CAIU

Justiça manda prender suspeito de roubo a banco

Operação da Polícia Civil do Maranhão, por intermédio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), prendeu, na cidade de Vargem Grande, um homem suspeito de assalto. O homem foi identificado como Darlan Gomes, mais conhecido como "Pará", de 29 anos. Ele foi capturado em cumprimento ao mandado de prisão preventiva, expedido pelo Juízo da Primeira Vara Criminal da Comarca de São Luís, pelo envolvimento na tentativa de assalto ao carro-forte da empresa Prosegur, ocorrido no dia 16 de maio deste ano, na rodovia MA-222, no município de Vargem Grande. No dia 28 de maio, cinco



Pará sob suspeita

inteligentes da organização criminosa foram presos nas cidades de Vargem Grande e Chapadinha, sendo um guarda municipal e um servidor administrativo da Delegacia de Vargem Grande. Após as formalidades legais, Pará foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde permanecerá à disposição do Poder Judiciário.

CAXIAS

Assassinato de vigilante continua uma incógnita

Investigadores da Delegacia Regional de Caxias desenvolvem levantamentos, visando identificar o homem que matou, a tiros, o vigilante Isanis de Jesus Carvalho, de 50 anos, na madrugada de domingo (13), no balneário Venezia, em Caxias.

O crime aconteceu após

Isanis haver se envolvido em uma confusão numa festa de reggae e, em seguida, ir para o balneário Venezia. Por volta das três horas da madrugada, quando se dirigiu ao banheiro para urinar, Isanis foi morto com vários tiros por um desconhecido, que fugiu sem se deixar identificar.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	/ 08 / 2017	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Tragédia

O corpo do brasileiro Evaldo Vítor Gomes, de 39 anos, que morreu na semana passada em um acidente de carro na Itália, deve chegar a Jundiaí (SP) nesta quinta-feira (17), segundo família. O rapaz trabalhava como garçom na cidade de Asti e não resistiu após o veículo em que estava capotar em um canteiro de obras, em Verceil. De acordo com um comunicado divulgado nas redes sociais, o corpo de Vavá, como era chamado por amigos e familiares, chegará de manhã a Guarulhos e será transportado até Jundiaí, no Interior de São Paulo, entre 9h e meio-dia.

Polícia Civil efetua a prisão de assaltante foragido

O referido preso encontrava-se foragido desde a saída temporária do período de Natal de 2016.

No final da tarde de ontem, (14) a Polícia Civil do Maranhão através da Delegacia Especial de Raposa cumpriu o Mandado de prisão expedido pela Vara de Execuções Penais, em desfavor de Júlio Cesar Santos da Silva, de 30 anos, foragido do sistema penitenciário, onde cumpria pena pela prática do crime de roubo qualificado pelo emprego de arma (art. 157, § 2º, I do Código Penal).

Segundo o Delegado, foi feito um levantamento, na área em que se encontrava o Júlio Cesar, e pouco tempo depois foi efetuada a prisão.

O referido preso encontrava-se foragido desde a saída temporária do período de Natal de 2016. Participaram da referida prisão, a equipe da captura da Delegacia Especial de Raposa. Segundo o Delegado Marconi Caldas, a prisão ocorreu no Bairro Mar e Sol da Raposa, em torno das 17:00 horas.



Júlio Cesar Santos da Silva, de 30 anos



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	16 / 08 / 2017	Página	07

TIMON

Polícia cumpre mandados de prisões de homicidas

Equipes da Polícia Civil, por meio da Delegacia de Homicídios da cidade de Timon, conseguiram cumprir na tarde da última segunda-feira (14), dois mandados de prisão em desfavor de Fábio Oliveira, vulgo “Júnior” e de José Everaldo Cunha Vieira, vulgo “Nenzin”, ambos suspeitos de participação em um homicídio ocorrido em Timon.

Segundo o Delegado Antônio Valente, o crime teria ocorrido no último mês de abril, quando os acusados teriam assassinado com utilização de arma branca e de fogo Alisson Rogério, que teve o seu corpo encontrado em

um matagal do bairro Cícero Ferraz. No início das investigações, a Polícia Civil conseguiu prender Eduardo Neves, conhecido por “Diamante”, que confessou o crime e apontou a participação de Fábio e José Everaldo no crime.

Após uma minuciosa investigação, as autoridades policiais conseguiram localizar a dupla e de imediato solicitou os mandados de prisão junto a 2ª Vara Criminal de Timon. Ainda de acordo com o Delegado, o crime teria sido motivado por desentendimento de drogas.

Na delegacia, os dois acusados prestaram seus devidos



Fábio Oliveira, vulgo “Júnior” e José Everaldo Cunha Vieira, vulgo “Nenzin”

depoimentos e posteriormente a dupla foi encaminhada ao Presídio Jorge Vieira,

onde devem permanecer presos até um parecer do Poder Judiciário.

TRÁFICO DE DROGAS

Apreendidos cerca de 6 kg de crack no São Francisco

A Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico – SENARC, obteve êxito na prisão do casal, Francimar Lopes, o “Mama”, 28 anos e Janaina dos Santos Pizon, 35 anos, com aproximadamente 06 kg de crack, no bairro do São Francisco.

De acordo com o superintendente, Carlos Alessandro, denúncias via aplicativo WhatsApp levaram os agentes a realizar averiguações na localidade. Logo se percebeu

a estranheza dos dois que conduziam uma motocicleta de marca Honda, cor preta. Nas imediações da Travessa Antônio Rego, no São Francisco, o que foi constatado a veracidade da acusação e encontrado o entorpecente.

A droga estava acondicionada dentro de frascos de substâncias de limpeza, de modo a querer despistar a polícia. O entorpecente está avaliado em cerca de 100 mil reais, o que caracteriza um prejuízo para os líderes que

comandam esse tipo de crime.

Para Carlos Alessandro, o resultado positivo dessas grandes apreensões de drogas que a SENARC vem desenvolvendo é a intensificação de trabalhos minuciosamente arquitetados e bem planejados. As diretrizes operacionais que a Senarc vem colocando em prática é energicamente estratégica.

Vale ressaltar que com a prisão de Janaina, soma-se 33 mulheres presas nessa modalidade de crime. O índice delas

envolvidas no crime está crescendo mas, é nítido ver que as ações crescidas pela Senarc estão deliberando meios de barrá-las e trazer anseio para a sociedade ludovicence.

O casal foi autuado em flagrante delito por prática de crime de tráfico ilícito de drogas e associação para o tráfico de droga. Em seguida, foram encaminhados ao Centro de Triagem do Complexo Penitenciário de Pedrinhas onde ficarão à disposição do Poder Judiciário.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
DATA <i>16 / 08 / 2017</i>	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



CASO DE PINDARÉ-MIRIM

FILHA DO EMPRESÁRIO É SUSPEITA DE TRAMAR MORTE DO PRÓPRIO PAI

A Polícia Civil identificou os suspeitos de terem matado o empresário Fernando Henrique no dia 6 de julho na cidade de Pindaré-Mirim. Três pessoas foram presas e segundo as investigações, há parentes da vítima envolvidos no crime. A filha do empresário morto, Elineiva Francisca e um sobrinho também estão envolvidos no caso.

PÁGINA 7



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

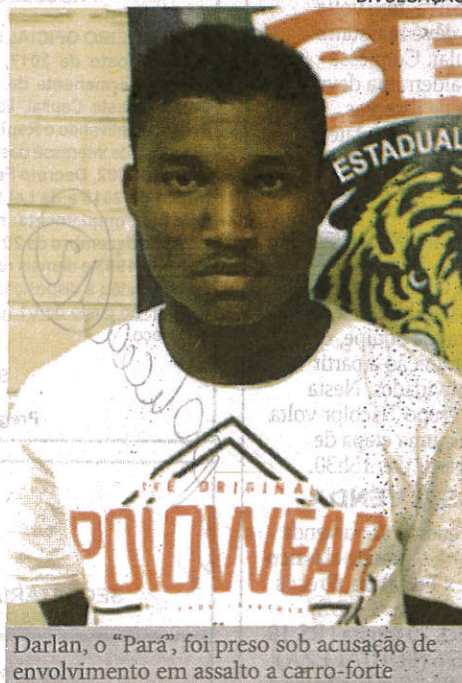
VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 16 / 08 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Preso em Vargem Grande mais um integrante de quadrilha de assaltantes

NELSON MELO

Foi preso, na manhã desta terça-feira (15), pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), Darlan Gomes, o "Pará", de 20 anos, no município de Vargem Grande. Em desfavor do suspeito, havia um mandado de prisão preventiva decretado por seu envolvimento em assalto a carro-forte da empresa Prosegur ocorrido naquela cidade. Darlan é acusado de integrar uma quadrilha de assaltantes cujos outros membros já haviam sido capturados. Sobre o caso, o delegado Tiago Bardal, chefe da Seic, informou que o assalto ao carro-forte aconteceu na MA-222, no dia 16 de maio deste ano. A partir de uma investigação realizada acerca desta ação criminosa, foi descoberta a participação de "Pará" no roubo, culminando na expedição de um mandado de prisão em seu desfavor.

No dia 24 de maio deste ano, foram presos Ozeas Silva Chaves, 28; Francisco Lisboa, 37; Enéas Souza Costa, 39, e o guarda municipal Marcos Vinícius Rodrigues Viana, 32, em operações da Seic e Delegacia de Polícia Civil de Vargem Grande nesta cidade. Bardal declarou à época que a apuração do caso começou há três meses, sendo que o grupo teria participado em um assalto ao Bradesco de Vargem Grande, no



Darlan, o "Pará", foi preso sob acusação de envolvimento em assalto a carro-forte

dia 17 de novembro de 2016. Em uma ação mais recente, a quadrilha tentou roubar um carro-forte da Prosegur, entre

Chapadinha e Vargem Grande, no dia 16 de maio. As investigações sobre esse bando, no entanto, não avançavam, o que ocorria porque, como descobriram, o guarda municipal e Enéas, que trabalhavam na delegacia cedidos pela Prefeitura, repassavam informações aos seus comparsas, dificultando o trabalho da polícia em identificar os envolvidos. Uma arma de fogo, inclusive, sumiu da unidade de Polícia Civil. Marcos Vinícius, já preso, confessou que subtraiu o armamento para favorecer seu bando. A Delegacia de Vargem Grande e a Seic se aprofundaram na apuração e identificaram os envolvidos no esquema, capturando, além do guarda municipal e de Enéas, mais dois criminosos, que são Ozeas Silva Chaves, 28, que trabalhou na delegacia da cidade no ano passado, e Francisco Lisboa, 37, que era contratado somente para executar as ações planejadas pelo grupo. Com este último, as equipes apreenderam um revólver calibre 38 e uma espingarda calibre 12, de fabricação artesanal.

Outro integrante do bando, Denis William, o "Nego Denis", já tinha sido preso em São Luís, com uma pistola ponto 40. Contra ele, havia um mandado de prisão preventiva, assim como em desfavor dos demais capturados na madrugada de ontem.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 16 / 08 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Grávida de sete meses sofre acidente ao capotar carro na Via Expressa

Uma mulher grávida de sete meses sofreu um acidente grave na Via Expressa, em São Luís, no início da tarde desta terça-feira (15). O carro que ela conduzia, um Honda HR-V prata, capotou e parou às margens da via, em uma ribanceira com aproximadamente 20 metros de profundidade.

De acordo com informações de policiais do 8º Batalhão de Polícia Militar (BPM), a condutora do veículo foi identificada como Deolinda Pavão Costa, de 41 anos. O Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) comunicou que um veículo que seguia à frente de Deolinda, já perto da ponte, em uma curva, fez sinal para que ela reduzisse a velocidade e, nesse instante, a condutora, que se deslocava do Jaracati para o Ipase, perdeu o controle do automóvel e caiu na ribanceira. Com o apoio de moradores da região e do Corpo de Bombeiros, a gestante foi retirada do carro e levada a um hospital da cidade por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Segundo registro feito pelo Ciops, o acidente foi registrado por volta das 13h30, como policiais do 8º BPM descreveram. A mulher não perdeu a criança, de acordo com fontes da Polícia Militar.



DIVULGAÇÃO

Curiosos observam o estado em que ficou o veículo após o capotamento na Via Expressa



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 16 / 08 / 2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Caso de estupro envolvendo adolescente em Balsas começa ser investigado

Polícia Civil está investigando um caso de estupro ocorrido no fim de semana na zona rural de Balsas, a 810km de São Luís. A vítima foi uma adolescente de apenas 14 anos de idade. A família relatou à polícia que a adolescente desapareceu de casa durante a madrugada, e quando foi encontrada no matagal, informou que havia sido vítima de estupro.

O delegado da Polícia Civil, Elmerich Carvalho Bulhões, solicitou o exame de conjunção carnal que comprovou o abuso sexual. "Após isto nós passamos a entrevistar tanto os policiais militares como a vítima e os parentes que estavam no momento em que a adolescente desapareceu no meio da noite e os familiares apontam para esse rapaz que foi conduzido porque foi o único que foi visto juntamente com ela poucos minutos antes dela desaparecer e o que chama mais atenção é que no momento em que a adolescente é encontrada na residência saindo do matagal esse indivíduo ele aparece na festa dizendo que tinha fica-

do com uma menina. A adolescente narra também que a camisa a qual o conduzido estava trajando é semelhante aquela do esturpador. Ela narra com detalhes a prática delituosa", contou.

O suspeito do estupro, um amigo da família onde a adolescente estava hospedada, está preso, mas a vítima não conseguiu identificar o rosto do suspeito, porém o delegado já conseguiu indícios que comprovam o crime.

O caso também foi denunciado ao Conselho Tutelar que realiza o acompanhamento de crianças e adolescentes em estado vulnerável, de acordo com a conselheira Fabiana Pinheiro da Silva. Ela acrescenta que a adolescente receberá atendimento psicológico e um novo exame em Imperatriz, a 626 km de São Luís.

O Conselho Tutelar já registrou esse ano no Maranhão mais de 20 casos de estupro envolvendo adolescentes, um número considerado alto, que segundo a conselheira passa a ser maior quando as campanhas são realizadas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 16 / 08 / 2017	Página 08	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

PERDEU O CONTROLE

Mulher grávida sofre acidente na via Expressa



© Samu chegou e retirou a vítima, com vida, encaminhando-a para um hospital

Deolinda Pavão Costa, grávida de sete meses, sofreu um acidente na tarde de ontem (15), na via Expressa. A mulher estava em um veículo HR-V prata, o qual ficou

destruído após o acidente.

Segundo informações do sargento Sá, do 8º Batalhão da Polícia Militar, Deolinda estava sozinha no seu carro, quando um veículo, na frente dela, pediu

para ela reduzir a velocidade. Nesse momento, ela perdeu o controle do carro, que acabou caindo em uma ribanceira com cerca de 20 metros de profundidade.

A vítima foi socorrida

primeiro por populares e depois pelo Corpo de Bombeiros. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e levou a vítima para um hospital de São Luís.

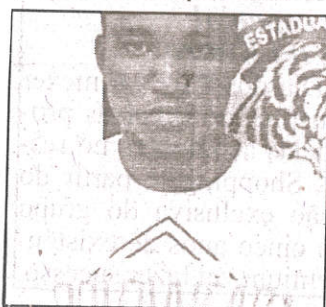


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 16/08/2017	Página 08	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Acusado de participação em assalto a carro forte é preso



Ontem (15), foi preso na cidade de Vargem Grande o assaltante Darlan Gomes (20 anos), vulgo "Pará" (foto). Ele é acusado de participar de tentativa do assalto a carro forte, ocorrido em 16 de maio deste ano, na rodovia MA-222, no mesmo município.

Outros dois envolvidos com o crime foram presos no dia 28 de maio, em Vargem Grande e Chapadinha. Um deles é um guarda municipal e outro é um servidor administrativo da Delegacia de Vargem Grande.

Darlan foi localizado e detido em operação da Polícia Civil do Maranhão por intermédio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SEIC). E após as formalidades legais, Darlan foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde permanecerá à disposição do Poder Judiciário.